**Custo Brasil**

Custo Brasil

Já ouviu falar em Custo Brasil? Não? Veja o que todo interessado em ser empreendedor precisa saber.

Você está pensando em abrir a sua própria empresa, mas está quase desistindo da ideia porque se deparou com uma série de processos complicados que são necessários para cumprir este objetivo? Então, seja bem-vindo ao mundo dos negócios brasileiro. Definitivamente, tornar-se um empresário no Brasil não é uma das tarefas mais fáceis, pois é necessário passar por muita burocracia até abrir as portas da sua empresa.

E quando falo em burocracia, salvo microempreendedor individual que é mais simples, é uma burocracia enorme, com registro em órgãos, necessidade de certidões, pagamento de taxas na prefeitura e em outros lugares, acredite, não é nada “fácil” legalizar-se como empreendedor.

A dificuldade de abrir um negócio próprio em solo tupiniquim é tanta que ela até ganhou um nome, **Custo Brasil**, que é um termo utilizado para definir todas as etapas que um cidadão deve passar para conseguir abrir uma empresa e posteriormente conseguir mantê-la funcionando. Além de transtornos e desperdício de tempo, estes processos também exigem um gasto alto de dinheiro.

É importante lembrarmos que os custos para manter um negócio no Brasil também não são nada baixos, por isso, conhecer a parte de administração é fundamental. Veja um pouco sobre a teoria geral da administração.

Conhecer o *Custo Brasil* é essencial para quem está planejando ingressar no universo empresarial, pois isto serve para ficar mais bem preparado para enfrentar todas as etapas. Para você que se enquadra nesta situação, nós iremos trazer aqui mais informações sobre o que é o **Custo Brasil** e do que ele é composto. Tire agora mesmo todas suas dúvidas.

O que é Custo Brasil?

De maneira teórica, pode-se dizer que o Custo Brasil é um termo utilizado para definir as etapas burocráticas que são necessárias para abrir uma empresa própria e mantê-la funcionando. Estima-se que o Brasil é um dos países mais dificultosos para que um cidadão abra um negócio e consiga ser bem sucedido.

No restante da América Latina são necessários 9 processos para abrir uma empresa em até 51 dias. Já no Brasil, o futuro empresário terá que passar por uma série de 13 processos burocráticos, tendo que esperar em média 191 dias ou mais para concluir todas as etapas. Além disso, é preciso arcar com os custos de cada transação, que não são nada baratos.

Veja, a parte burocrática para se tornar um empresário no Brasil, por si só, já é complexa, imagine agora um empresário sem experiência que monta a sua empresa e tem de arcar com altos encargos financeiros e trabalhistas?

Por Que Estudar o Custo Brasil?

Você começou o seu negócio, afundou-se em burocracia e agora não sabe como sair? Pois bem, para que você não passe por este tipo de problema, é de fundamental importância estudar o **Custo Brasil** antes de dar início aos processos de abertura do negócio próprio, uma vez que dessa maneira é possível se preparar legalmente e financeiramente para enfrentar todas as situações que virão.

Além disso, é importante ressaltar que os processos de abertura de empresa são diferentes de acordo com a área em que a pessoa pretende atuar. Por isso, ao conhecer o *Custo Brasil* com maior profundidade, você conseguirá identificar os processos para o seu tipo de negócio e também poderá prever o potencial de crescimento que ele terá nos próximos anos.

Do Que o Custo Brasil é Composto?

Para que você que almeja se tornar um empresário de visão e bem sucedido é necessário tomar conhecimento dos componentes do **Custo Brasil** antes de colocar a mão na massa, assim, não há o risco de ser surpreendido no meio do caminho. Portanto, acompanhe abaixo do que o Custo Brasil é composto:

1 – Burocracia Excessiva Para Criar e Manter Uma Empresa

Você decidiu montar a sua própria empresa? Então, prepare-se porque este processo será demorado e extremamente burocrático. Independente do seu tipo de negócio, será necessário passar por, pelo menos, 13 etapas, que deverão ser custeadas pelo bolso do futuro empresário. É preciso esperar 191 dias para que você tenha autorização legal para abrir as portas da instituição.

Porém, como a burocracia para criar uma empresa é excessiva, os prazos e etapas citados anteriormente podem aumentar ou terão que ser revistos mais de uma vez. Abri meu negócio e agora estou livre da burocracia? Não, bem pelo contrário, também será necessário continuar “negociando” com os processos burocráticos para mantê-lo a pleno vapor.

E não adianta pensar em “não participar da burocracia” que não irá funcionar. Por exemplo, para você conseguir prazos para pagar ou até mesmo produtos/descontos vantajosos, será necessário informar um CNPJ e, consequentemente, ter uma empresa (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas).

2 – Manutenção de Taxas e Juros Elevados Compõem o Custo Brasil

Ao abrir uma empresa você terá que fazer certo investimento financeiro como a compra ou locação do espaço, aquisição dos itens para a realização das atividades e impostos cobrados pelo Governo para que ela possa funcionar dentro da lei. Neste caso, um dos fatores do *Custo Brasil* é a manutenção de taxas e juros elevados, o que interfere no potencial de crescimento do negócio.

Tanto é verdade o acima mencionado que empresários fazem uso de estratégias como a alavancagem financeira.

Durante toda a sua “vida útil”, a empresa terá que arcar com o pagamento de taxas de impostos. Este problema pode se tornar ainda pior no momento em que a empresa faz empréstimos ou financiamentos para começar a operar as suas atividades, pois estas modalidades de créditos possuem juros altíssimos. O ideal é começar o seu negócio sem estas dívidas.

Uma forma de conseguir melhorar o seu negócio pode ser através de investimentos de terceiros na sua “ideia”. Pense um pouco sobre o assunto e leia nosso texto sobre investidores anjos, talvez essa pode ser a solução para os seus problemas imediatos.

3 – Entraves Burocráticos Para a Construção Civil

Você vai construir o espaço em que a empresa será montada? Então esteja ciente de que esta etapa é uma das mais problemáticas do Custo Brasil. Neste processo, o empresário irá enfrentar entraves burocráticos para a construção civil e insegurança jurídica. Em primeiro lugar, é preciso recorrer a diversos órgãos para conseguir a autorização para começar a construir o seu negócio próprio.

Com relação à insegurança jurídica na construção civil, alguns dos transtornos dizem respeito à falta de credibilidade que se enfrenta com as construtoras e das dificuldades de acioná-las na Justiça para que os prazos e serviços contratados sejam cumpridos rigorosamente.

Além de tudo isso, é necessário encaminhar toda a documentação na prefeitura para a aprovação, sendo que, caso algum problema ocorra, você não conseguirá o alvará de funcionamento, consequentemente, não poderá trabalhar. Se parecia difícil antes, imagina agora que sabe de tudo isso, não é? Rsrs.

3 – Custo Brasil na Burocracia Excessiva Para Importação e Exportação

A sua empresa irá comprar ou vender produtos para o exterior? Eis aqui mais um dos problemas que fazem parte do *Custo Brasil*. Saiba que, independente do tamanho da sua empresa, trazer mercadorias de outros países ou exportar é um dos processos mais complexos e caros.

Veja mais sobre exportação aqui.

Há uma burocracia excessiva para importação e exportação de produtos. Primeiramente, tem-se que vencer a barreira de entrar em contato com as empresas, verificar se o produto é permitido no Brasil e no país do exterior, checar a quantidade de produtos que pode ser comprado ou vendido. E, por fim, arcar com os custos de transporte e de tributos das mercadorias que entram ou saem do território nacional.

4- Carga Tributária Alta é o Mais Preocupante Custo Brasil

A carga tributária é um dos transtornos que mais impedem as empresas de crescerem. Antes e depois de montar uma empresa com fins lucrativos será necessário arcar com altas taxas de impostos, as quais se desdobram em diversas categorias, dependendo do seu ramo de atuação.

Uma das principais reclamações dos empresários que já estão no mercado e seguem pagando as taxas de impostos é o fato de este dinheiro não retornar de uma maneira satisfatória para o mundo dos negócios, saindo dos cofres frequentemente sem trazer benefícios.

Se já não chegasse, segundo a tendência que tem se observado, cada vez mais o governo tem tomado medidas para evitar que as empresas “abatam” os gastos e investimentos do Imposto de Renda e outros tributos, ou seja, está ficando ainda pior, o que parecia impossível.

5- Spread Bancário Alto

O spread bancário pode ser definido como a diferença de valores que os bancos aplicam no momento de taxar os juros no momento de oferecer crédito a um cidadão e quando vai remunerá-lo ao fazer um investimento no Banco.

O spread bancário alto é um dos principais componentes do **Custo Brasil**, sendo responsável por deixar muitas empresas endividadas, impedindo que elas cresçam, ou até mesmo as levando à falência.

Os valores pagos pelo banco aos investidores e as taxas pagas pelos clientes são muito “distantes”. No primeiro caso, a quantidade em dinheiro é bem menor, enquanto que no segundo, a tendência é que o valor aumente bastante. Este problema ocorre, segundo alguns estudiosos, porque há pouca interferência do Governo brasileiro sobre os serviços e praticidades oferecidos pelas instituições bancárias, não há regulamentação de preços, o que as permitem agir como bem quiserem.